



# Simpósio

Territórios, Memória, Reexistências e Patrimônio

23 a 25/03 de 2026  
UFFS - Campus Chapecó

## Imigração Africana em Capinzal-SC: Desafios encontrados.

**Autores**

Samara Leorato

Luís Fernando Santos Corrêa da Silva

### RESUMO

Este estudo analisa o fenômeno da imigração africana no município de Capinzal, localizado na Região Meio-Oeste do Estado de Santa Catarina, entre os anos de 2018 e 2022. A partir de uma análise teórica e de dados de imigração por meio do censo do IBGE 2022, busca-se compreender os processos de chegada, adaptação sociocultural, barreiras linguísticas e inserção no mercado de trabalho, elementos que constituem desafios recorrentes na experiência migratória contemporânea. O crescimento populacional do município e a demanda de empresas, especialmente do setor agroindustrial, consolidam Capinzal como território de acolhida e de passagem de imigrantes em busca de melhores condições de vida (G1 SC, 2025; Secretaria de Assistência Social de Capinzal, 2022). Entre os desafios observados, destaca-se a barreira linguística, que não se limita a um obstáculo comunicacional, mas atua como mecanismo de exclusão e condicionamento social. Conforme apontam Pinto e Dias (2023), a linguagem estrutura relações de poder e pode limitar a mobilidade do sujeito no campo econômico. Esse impacto se articula com a análise de Fanon (2008), segundo o qual a língua opera como instrumento de dominação e apagamento identitário, colocando o imigrante negro diante da necessidade de adaptação para aceitação social. Além disso, observa-se que a imigração, quando associada à solidão e à responsabilidade de sustentar familiares a distância, pode desencadear impactos emocionais, como relatado em entrevista. A instabilidade do projeto migratório evidencia a fluidez das relações sociais do mundo globalizado, aspecto que dialoga com o conceito de modernidade líquida de Bauman (2001), em que vínculos e pertencimentos tornam-se frágeis, dinâmicos e constantemente reconfigurados. Assim, compreender as narrativas migratórias permite visibilizar experiências que ultrapassam números e políticas de trabalho, constituindo-se como elementos fundamentais para o debate sobre acolhimento, identidade e direitos sociais.

**Palavras-chave:** imigração africana; identidade; barreiras linguísticas; mercado de trabalho.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BAUMAN, Zygmunt. *Modernidade líquida*. Rio de Janeiro: Zahar, 2001.

FANON, Frantz. *Pele negra, máscaras brancas*. Salvador: EDUFBA, 2008.

PINTO, Joana Plaza.; DIAZ, Ana Luíza Krüger. *Barreiras ou pontos de inspeção?* Gragoatá, Niterói, v. 28, 2023.

Por Sofia Mayer, André Lux, G1 SC e NC TV. *Por que SC se tornou o principal destino de migrantes no país*. Disponível em:

<https://g1.globo.com/sc/santa-catarina/noticia/2025/06/28/por-que-sc-se-tornou-o-principal-destino-de-migrantes-no-pais-entenda.ghtml>.